

Boletim da GEDEC - Ano VI nº 013 18/04/2011 - Fone: 3340 3081

Cotação de Preços (18/04/10)	R\$	Recortes
Feijão Carioca <sup>1</sup> - R\$ 90,00 a R\$ 100,00/ sc de 60 kg	→	<b>Produtividade brasileira de soja e milho alcança novo recorde</b> As perdas de produtividade na região Centro-Oeste e Sudeste do país reduziram o potencial da safra atual, mas não impedem que a produção brasileira de soja e milho alcance um novo recorde. Juntos, os dois produtos rendem 104,29 milhões de toneladas na temporada 2010/11 - um incremento de 3,7 milhões de toneladas sobre a produção atingida ano passado (3,6%) -, concluiu a Expedição Safra Gazeta do Povo <b>Fonte: Gazeta do Povo</b>
Milho <sup>2</sup> - R\$ 25,00 / sc de 60 kg	↓	
Soja <sup>2</sup> - R\$ 39,00 / sc de 60 kg	↓	
<b>HORTALICAS<sup>3</sup></b> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Aceleração dos preços agrícolas eleva em 5,7% PIB do agronegócio em 2010</b> A aceleração dos preços dos produtos agropecuários, no segundo semestre de 2010, influenciou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio em 2010, que fechou o ano com crescimento de 5,47%. O desempenho do setor foi positivo em todos os meses do ano, em especial entre julho e novembro. Em dezembro, o PIB do agronegócio cresceu 0,26%. Os dados foram divulgados ontem (08/04/11) pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). <b>Fonte: CNA</b>
Alface - R\$ 10,00 / cx de 7 kg	→	
Beterraba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	→	
Cenoura - R\$ 32,00 / cx 20 kg	↓	
Chuchu - R\$ 18,00 / cx 20 kg	↑	
Couve Manteiga - R\$ 0,60 / (maço 500 g)	→	
Couve Flor - R\$ 32,00 / Dz	↑	
Mandioca - R\$ 11,00 / cx 20 kg	→	
Morango - R\$ 15,00 / caixa (04 cumbucas de 350 g)	→	
Pimentão - Campo R\$ 15,00; Estufa R\$ 20,00 / cx 12 kg	→	
Quiabo - R\$ 18,00 / cx 12 a 14 kg	↑	
Repolho - R\$ 12,00 / sc 20 kg	↓	
Tomate - R\$ 35,00 / cx 20 kg	↓	
<b>FRUTICULTURA<sup>3</sup></b> (Preço líquido pago ao produtor)		<b>Modelo agroecológico preserva bioma e reduz gastos agrícolas em até 84%</b> Experiência realizada em plantações de tomate num assentamento rural de São Paulo mostra que a preservação de Mata Atlântica diminui os custos da produção e reduz a incidência de pragas na cultura. Nos experimentos, a porção de mata conservada agiu como um regulador de pragas e, segundo o engenheiro agrônomo Fábio Leonardo Tomas, os custos de produção foram reduzidos em até 84% <b>Fonte: Agrosoft</b>
Goiaba - R\$ 32,00/ cx 20 kg	→	
Maracujá - R\$ 1,20 / kg	→	
Tangerina Ponkan - R\$ 18,00/ cx 20 kg	↓	
Limão - R\$ 11,00 / cx 20 kg	↑	<b>Divulgado relatório USDA de oferta e demanda mundial</b> Para a safra 2010/11 o Usda prevê uma safra mundial de 260,97 milhões de toneladas, ou seja, aproximadamente 2,57 milhões de toneladas maior. Os estoques finais foram reajustados para cima em 60,94 milhões de toneladas e exportações de 98,51 milhões de toneladas. A relação estoque final/consumo previsto é de 23,8%. É o que aponta o relatório de abril do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) <b>Fonte: Agrolink</b>
<b>PECUÁRIA</b>		
Bovino		
Arroba <sup>4</sup> - R\$ 93,00 Não Rastreado e R\$ xxxx Rastreado	→	
Bezerro 8 a 12 meses (nelore ou anelados ) <sup>5</sup> - R\$ 720,00 a R\$ 750,00	↑	
Leite		
Litro <sup>6</sup> - Pro-Leite:R\$ 0,75 ; Fora do Pro-leite:R\$ xxx Extra Cota: R\$ xxx <b>Frete: R\$ 0,07/L</b>	→	
Suínio <sup>7</sup> - Vivo		
Kg - R\$ 2,70	→	
Aves <sup>7</sup> - Frango Vivo		
Kg - R\$ 1,90	↓	
-- Galinha Caípira <sup>8</sup> Unidade (± 1,7 Kg) - R\$ 25,00	→	
Carneiro <sup>9</sup>		
Kg - R\$ 3,50 (Borrego) - carcaça R\$ 7,50; Kg R\$ 2,50 ovelha e carneiro para descarte - carcaça R\$ 6,80	→	
Peixe <sup>10</sup> (Tilápia) (Preço líquido pago ao produtor)		
Kg - R\$ 2,70 a R\$ 3,10	xx	
Avestruz <sup>11</sup> - vivo		
Kg - R\$ xxx	xx	
		<b>Relatório da balança comercial das cooperativas mostra superávit .</b> A partir desta sexta-feira (8), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) passou a divulgar a balança comercial das cooperativas brasileiras. O primeiro resultado do ano, referente ao primeiro bimestre, apresentou saldo superavitário de US\$ 586,4 milhões. O resultado é recorde para o período, pois a série histórica do intercâmbio comercial das cooperativas abrange os resultados desde 2005 <b>Fonte: Agência Brasil</b>

**FONTES:** <sup>1</sup> CORREPAR; <sup>2</sup> COOPA-DF; <sup>3</sup> CEASA-DF; <sup>4</sup> AFE / FNP; <sup>5</sup> SR EZIO - Padre Bernardo; <sup>6</sup> COPAS; <sup>7</sup> ASA ALIMENTOS; <sup>8</sup> CHAC . FELICIDADE; <sup>9</sup> LM; <sup>10</sup> SAN FISH; <sup>11</sup> COCAPLAC (p/Associado). **Varição em relação à semana anterior** ↑ (alta) → (estável) ↓ (baixa)

(\*) Não incluso Frete + Imposto

## Frango e boi sobem, mas suíno despenca

Substituto da carne bovina, por ser uma proteína mais barata, o frango registra preços firmes desde o fim do ano passado, apesar da produção crescente. "Se não fosse o boi, o frango tinha morrido afogado por causa do milho", afirma José Carlos Godoy, secretário executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte (Apinco), referindo-se à alta do grão.

De fato, a valorização da arroba do boi gordo - repassada para a carne bovina - acabou contribuindo para o aumento do preço do frango vivo, que está no patamar de R\$ 2,10 o quilo no interior de São Paulo, segundo levantamento da Jox Assessoria Agropecuária. O preço, recorde, foi registrado inicialmente em dezembro do ano passado.

O preço mais alto do frango reduziu o impacto da forte alta do custo de produção, estimado hoje em R\$ 2,00 por quilo, segundo Godoy. Ainda que a produção de frango tenha crescido, ele afirma que a oferta está equilibrada com a demanda, por isso as cotações estão firmes.

Os últimos dados disponíveis sobre a produção de pintos de corte no país mostram que em novembro o alojamento de aves totalizou 511,5 milhões de cabeças, 10,5% acima de igual mês um ano antes. A produção de carne de frango em todo o ano passado aumentou quase 12%, para 12,312 milhões de toneladas, de acordo com a Apinco.

A alta do boi não teve o mesmo efeito para o mercado de suínos, que enfrenta forte elevação nos custos e redução nos preços. "O começo do ano é ruim para os suínos. As exportações não vão bem porque há congelamento de portos na Rússia e acaba sobrando [produto] no mercado interno numa época [verão] em que não se consome muita carne suína", explica Oto Xavier, da Jox.

Menos afetado pela alta dos grãos - insumos mais usados no período de entressafra pela pecuária -, o boi gordo também segue com preços de estáveis para firmes, ainda que o consumo de carne bovina não seja dos mais aquecidos atualmente.

No interior de São Paulo, a arroba do boi pouco oscilou desde o início deste ano. Para José Vicente Ferraz, da Informa Economics FNP, ainda não está claro se a razão para os preços firmes é a escassez de gado porque a oferta se recupera mais lentamente do que o previsto ou a retenção de animais por parte de pecuaristas, aproveitando as boas condições das pastagens.

Alex Lopes, da Scot Consultoria, acredita que o motivo para o mercado não ter perdido fôlego, apesar da safra e do consumo tímido, é a menor oferta de bois.

Segundo Lopes, a alta da carne bovina fez consumidores buscarem cortes mais baratos, como os de dianteiro. Como reflexo desse cenário, o traseiro avulso saiu de R\$ 8,30 o quilo no atacado no começo do ano para R\$ 7,50 atualmente. Já o dianteiro, mais demandado, saiu de R\$ 4,50 o quilo para R\$ 5,20 na mesma comparação.